

NAS UNIDADES DE SAÚDE DE VITÓRIA, SOMENTE EM ABRIL, FORAM CONSUMIDOS 300 FRASCOS DE COLÍRIO

Falta medicação contra conjuntivite

Farmácias estão sem água boricada e falta colírio nas unidades de saúde de Vitória

ANA CLÁUDIA MIELKI

O surto de conjuntivite que atinge a Grande Vitória já começa a causar problemas aos pacientes. É que os medicamentos básicos para o tratamento da doença começam a sumir das prateleiras das farmácias. O medicamento mais procurado é a água boricada, que é utilizada para lavar os olhos dos pacientes. Já nas unidades de Saúde de Vitória começa a faltar o colírio usado no tratamento da conjuntivite.

Segundo o gerente de uma das farmácias da Rede Farmes, João Honorato, 49 anos, o estoque da água boricada ainda não acabou. "Temos ainda uns 40 frascos." Mas segundo ele, a procura tem sido grande. "Hoje pela manhã um cliente veio aqui e comprou cinco frascos para levar para os colegas da empresa porque não encontrou o medicamento em outras farmácia".

E não foi preciso procurar muito. Em uma farmácia da Rede Santa Lúcia, o medica-



PRATELEIRAS. O gerente de uma farmácia da Rede Santa Lúcia, João Sérgio Dias, disse que a água boricada acabou durante o fim de semana. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

mento está em falta. Segundo o gerente, João Sérgio Dias, 42, todos os dias a farmácia é reabastecida, mas a procura é grande. "No final de semana ficamos sem o medicamento."

Além da água boricada o colírio também começa a faltar nas prateleiras das unidades de Saúde de Vitória. Em Maruípe são atendidos, em média, 30 pacientes por dia e de acordo com a farmacêutica, Alessandra da Silva Muniz, nos últimos dias duas remessas de colírio foram recebidas pela unidade,

mas já esgotaram.

O estudante Pedro Henrique dos Anjos Rocha Nascimento, 11 anos, começou a sentir dor nos olhos na manhã de ontem e foi levado a unidade. Segundo a mãe de Pedro, Eliana dos Anjos Rocha, 37 anos, a médica prescreveu água boricada e colírio para o filho, mas nenhum dos medicamentos foi encontrado na farmácia da unidade. O colírio está em falta e a água boricada não é distribuída pela rede municipal. Na unidade de Saúde do Forte São João a situação não é diferente. As atendentes informaram que cinco funcionários foram para casa porque contraíram a doença e cerca de dez pessoas estão sendo atendidas diariamente. Na farmácia da unidade o Getamicina Colírio está em falta desde sexta-feira. Já no bairro Consolação, entre 60 e 70 casos de conjuntivite são atendidos por dia.

De acordo com a prefeitura, 30 frascos de colírio são distribuídos por mês, mas só em abril, 300 foram consumidos. A PMV disse que fará uma compra emergencial e em cinco dias o estoque será repostos.

SAIBA MAIS

■ **Sintomas.** Os principais sintomas da conjuntivite são olhos vermelhos, lacrimajamento e desconforto

■ **Vírus.** A conjuntivite viral é considerada mais simples e pode ser tratada apenas com água boricada ou soro fisiológico

■ **Bactéria.** Se não tratada, a conjuntivite viral pode se transformar em uma conjuntivite bacteriana, considerada mais grave

■ **Colírio.** No caso da conjuntivite bacteriana, é preciso procurar um médico para receber a prescrição do colírio antibiótico

■ **Contágio.** Nos dois casos a forma de contágio é através do contato direto. A transmissão se dá por meio de uma maçaneta de porta, um objeto pessoal contaminado ou um simples aperto de mãos